

Título: Direito à intimidade e vida privada no contexto das redes sociais

Otacílio José Barreiros Junior (Orientadora: Cintia Rosa Pereira de Lima)

Resumo:

A intimidade e a vida privada estão tuteladas na Constituição Federal de 1988 na condição de direito individual; e em defesa deste direito fundamental, devem ser preservadas do conhecimento alheio. O art. 21 do Novo Código Civil, da mesma forma, disciplina a vida privada como direito da personalidade. Fica protegida, deste modo, a existência da pessoa em seu direito de *estar só*, incluindo ainda, aspectos amoroso, sexual, religioso, familiar, sentimental, até um aspecto externo mais amplo. O cerne da pesquisa, todavia, restringe-se a analisar os atentados à intimidade e à vida privada que surgem com o avanço tecnológico por meio da rede mundial de computadores chamada *Internet*, em especial, as *redes sociais*.

Embora diversas obras já tenham sido divulgadas tratando da privacidade na *Internet*, as *redes sociais* em específico constituem um fenômeno inédito e atualíssimo na sociedade que, também por seu crescimento vertiginoso e progressivo, requer inquestionável apreciação do meio científico-jurídico. Uma *rede social* como a empresa *Facebook* detém informações suficientes para traçar um perfil completo sobre seus usuários, as quais, adquiridas ou projetadas a terceiros sem consentimento da pessoa podem constituir verdadeira afronta à dignidade humana.

O estudo visa, entre outros objetivos, adentrar às políticas de privacidade e uso de dados da empresa que, só no Brasil apresenta mais de 25% de toda a população como usuário, para pontuar eventuais afrontas ao direito de intimidade. A pesquisa considera a inafastável presença das *redes sociais* na vida cotidiana no ser humano hodierno, garantindo a presença fundamental do Direito nesse meio insurgente.

Abstract

The intimacy and the private life are protected in Federal Constitution of 1988 in individual right condition; and in defense of this fundamental right, they must be preserved from someone else's knowledge. The article 21 from the new civil code, the same way, disciplines the privacy life as a right of personality. Is protected, therefore, the existence of the person in his/her right to be alone, including loving, sexual, religious, family, emotional aspects, even a

broader external aspect. The purpose of this research, however, only analyses the attacks on intimacy and private life which appear by technological advance through the world wide web called Internet, especially social networks.

Although many studies have been disclosed, the social networks specifically are new in a society which grows very quickly, the reason why it demands unquestionable appreciation of scientific and legal point of view. A social network as Facebook contains enough information to know everything about its users, which, acquired or informed to others without the consent of the person may cause a human dignity affront.

The aim of the study, among others purposes, step into the privacy policies and the using company's datas, which, in Brazil, accounts for over 25% of the population as users, to show possible affronts against the right of intimacy. The research considers the strong presence of social networks in the daily life of modern people, ensuring the fundamental presence of the Right at this insurgent device.